



REFLEXÕES SOBRE A CONCEPÇÃO FILOSÓFICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL

Eixo 12- Impasses e Desafios das Políticas de Educação

Allana Louise Felix da Silva ¹

Anna Júlia Medeiros Lopes Garcia²

Lígia Souza Lira³

Pamella Koehler Gualberto de Brito⁴

Thaís Kristosch Imperatori⁵

RESUMO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Ministério da Educação de qualificação da formação na graduação que permite o aperfeiçoamento e a ampliação do conhecimento e do desenvolvimento acadêmico por meio de experiências baseadas no tripé ensino, pesquisa e extensão. O presente trabalho busca analisar as relações de similaridade entre o Projeto ético-político do Serviço Social e a concepção filosófica do PET. Utilizou-se pesquisa bibliográfica, documental e a sistematização de reflexões a partir da vivência de estudantes integrantes do grupo do Programa de Educação Tutorial de Serviço Social da Universidade de Brasília (PET/SER-UnB). Essas análises apontam para a relação do Projeto Ético-Político do Serviço Social a um projeto societário vinculado à transformação social, que juntamente com os princípios do PET, se

¹Universidade de Brasília; Graduanda em Serviço Social e integrante do PET-SER/UnB; allana.louise1@gmail.com

²Universidade de Brasília; Graduanda em Serviço Social e integrante do PET-SER/UnB; anna17garcia@gmail.com

³Universidade de Brasília; Graduanda em Serviço Social e integrante do PET-SER/UnB; ligia.slira@gmail.com

⁴Universidade de Brasília; Graduanda em Serviço Social e integrante do PET-SER/UnB; pamellakoehler3@gmail.com

⁵Universidade de Brasília. Professora adjunta do Departamento de Serviço Social e tutora do PET-SER/UnB; thaisimperatori@unb.br

PROMOTORES



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM POLÍTICAS PÚBLICAS
MESTRADO E DOUTORADO

APOIO



SECRETARIA DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO





articula na direção de uma formação ampliada e compromissada socialmente, se constituindo como ferramenta relevante na formação de assistentes sociais e cidadãos críticos.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial; Serviço Social; Projeto ético-político; Ensino Superior

ABSTRACT

The Tutorial Education Program (PET) is a Ministry of Education program that qualifies the formation of undergraduates and allows the improvement and growth of knowledge along with academic development through experiences based on three pillars: teaching, research and university extension. The current work seeks to analyze the similarity relations between the Ethical-political project of Social Work and the philosophical conception of PET. It used a bibliographical and documental research and the systematization of insights from the personal experiences of member students of the group Tutorial Education Program of Social Work of the University of Brasília (PET/SER-UnB). These analysis point to the relationship of the Ethical-political project of Social Work to a project of society linked to social transformation that, together with PET's principles, articulate themselves in the direction of a broader and socially committed student formation, becoming a relevant tool in the formation of critical professionals and citizens.

Keywords: Tutorial Education, Social Work, Ethical-political project, Higher education.

1 INTRODUÇÃO

Durante as décadas de 1960 e 1970 o Serviço Social brasileiro passou por um processo de renovação, questionamento de seus fundamentos teóricos e metodológicos e busca de ruptura com práticas conservadoras, corroborando para o surgimento de um perfil profissional mais crítico e compromissado com os interesses e as necessidades da classe trabalhadora. É nesse período que se desenvolve o movimento de reconceituação da profissão que, em 1979, no III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), mais conhecido como o Congresso da Virada, se consolida publicamente pela luta do Serviço Social contra a ditadura e em defesa da democracia brasileira.

PROMOTORES



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM POLÍTICAS PÚBLICAS
MESTRADO E DOUTORADO

APOIO



SECRETARIA DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO





De acordo com Netto (2010), essa perspectiva renovadora da profissão chamada intenção de ruptura emergiu do quadro da estrutura universitária brasileira. Tem-se aí a gênese do Projeto ético-político do Serviço Social, permeada pela histórica luta envolvendo a crítica e a superação do conservadorismo na profissão, o qual tem sua consolidação na década de 1990 (NETTO, 1999). Tal projeto se constitui de forma legal por meio do Código de Ética do/a Assistente Social (1993), da Lei nº 8.662/1993, que regulamenta a profissão de assistente social, e por meio das Diretrizes Curriculares para o curso de Serviço Social da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (1996) (DUARTE, 2017).

O Projeto ético-político do Serviço Social se concretiza reconhecendo a liberdade como valor central, pautado nas possibilidades de escolhas de alternativas concretas, e se vincula com um projeto de sociedade que visa o rompimento com a ordem social vigente e com a exploração e dominação de classe e minorias sociais. Esse projeto também se coloca em defesa dos direitos humanos, do pluralismo social e do exercício profissional, se ancora ainda na equidade e justiça social, na consolidação da cidadania e da democracia, na formação acadêmica de qualidade para o aperfeiçoamento intelectual dos assistentes sociais que deve impactar diretamente na relação entre esses profissionais e os usuários e na articulação desses com outras categorias profissionais (TEIXEIRA; BRAZ, 2009).

O objetivo deste trabalho é compreender a relação de similaridade e aproximação entre os objetivos do Programa de Educação Tutorial (PET), por meio de análise da concepção filosófica do programa presente no Manual de Orientações Básicas (MEC, 2006), e o Projeto ético-político do Serviço Social à luz da experiência do grupo PET Serviço Social da Universidade de Brasília (PET/SER-UnB).

O PET foi criado em 1979 com o nome de Programa Especial de Treinamento pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Mesmo trazendo em sua gênese um viés restritivo e meritocrático (MELO FILHO, 2019), tal qual as universidades brasileiras enquanto instituições extremamente elitizadas, o programa já tinha em sua concepção a proposta de indissociabilidade

PROMOTORES



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM POLÍTICAS PÚBLICAS
MESTRADO E DOUTORADO

APOIO



SECRETARIA DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO





entre ensino, pesquisa e extensão e o compromisso com a qualidade do ensino superior.

Na análise de Tosta et al (2006, n.p., grifos dos autores),

o projeto era, inicialmente, elitista, uma vez que seu objetivo era “elevar a qualificação de grupos selecionados de alunos de graduação, mediante um intenso e avançado treinamento”, ou seja, formar um pequeno grupo de alunos qualificados para o mercado de trabalho e para a carreira acadêmica. O nome “Programa Especial de Treinamento”, como era chamado até então, reflete essa ideologia.

Durante os mais de 40 anos de existência, o programa enfrentou diversas tentativas de extinção e seus defensores seguem lutando para a sua manutenção e o seu aperfeiçoamento. A partir de 2005, com a entrada da Lei nº 11.180/2005 em vigor, houve a reorganização do PET e o chamado para uma formação mais ampla e global baseada ainda na indissociabilidade do tripé da educação superior, mas também atenta para o compromisso e responsabilidade com uma formação ética, politizada e crítica que dê conta de apurar a realidade e a sociedade de forma mais coesa, havendo um pacto pela constituição da cidadania (MEC, 2006). Trata-se de um programa inovador e que desafia a estrutura de ensino-aprendizagem presente na educação superior brasileira ao promover o diálogo, a aproximação com a sociedade e a formação crítica.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental baseada na verificação e análise dos documentos acerca do PET e do Serviço Social, sendo eles: Lei nº 8.662/1993, que regulamenta a profissão de assistente social, e o Código de Ética do/a Assistente Social, ambos de 1993; as Diretrizes Curriculares do curso de Serviço Social (ABEPSS, 1996); o Manual de Orientações Básicas (MOB) do PET produzido pelo Ministério da Educação em 2006; e documentos internos do PET/SER-UnB em que constam os relatórios de atividades anuais. Além dos documentos, foram

PROMOTORES



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM POLÍTICAS PÚBLICAS
MERCADO E DOUTORADO

APOIO



SECRETARIA DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO





analisadas normativas referentes à criação e à regulamentação do Programa, a Lei nº 11.180/2005 e as Portarias nº 591/2009, nº 343/2013 do Ministério da Educação.

Em relação à análise sobre o PET/SER, levou-se em consideração os desdobramentos do PET na dinâmica interna do curso de Serviço Social da UnB. Tendo isso em evidência, o artigo “O programa de educação tutorial do curso de serviço social da Universidade de Brasília: contribuições à formação profissional do assistente social, produzido por membros do PET SER/UnB” (BEZERRA et al, 2019) foi um importante subsídio. Executou-se o levantamento bibliográfico com o objetivo de garantir a fundamentação teórica para a análise da concepção filosófica do PET, da relação com o Projeto Ético-Político do Serviço Social e o papel do PET/SER - UnB e seu alinhamento à essas políticas.

3 AS SIMILITUDES ENTRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL

O Projeto ético-político que orienta o Serviço Social brasileiro tem como marco de transição o período entre os anos 1960 e anos 1980, quando são postas as condições materiais de consolidação de um projeto profissional que vai na contramão ao conservadorismo, influenciado pelo movimento de reconceituação da profissão:

[...] o Serviço Social contemporâneo é resultado de um recente processo sócio-histórico de rompimento e reorganização da profissão contra o projeto conservador que dominou sua trajetória até o início da década de 1980, conquistando outra direção social e política a partir do projeto ético-político profissional, especialmente nos anos de 1990, articulado a um projeto de sociedade não capitalista (DUARTE, 2017, p.177).

Além do destaque das vanguardas do corpo profissional na contestação política aos valores conservadores da profissão, em que há uma aproximação com as matrizes teóricas marxistas, a efervescência democrática do contexto social e político brasileiro foi determinante nos primeiros passos em direção à construção do referido projeto. Isso ocorre em um momento de ampla mobilização da sociedade civil com pautas de defesa da democracia, da cidadania e dos direitos sociais frente a uma

PROMOTORES



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM POLÍTICAS PÚBLICAS
MERCADO E DOUTORADO

APOIO



SECRETARIA DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO





cultura política autoritária. Esse processo participativo se materializa na Constituição Federal de 1988, chamada Constituição Cidadã (RAICHELIS, 2007; BOSCHI, 1987).

Os valores éticos e políticos vinculados ao projeto profissional do Serviço Social se baseiam, sobretudo, em um projeto societário contrário ao conservadorismo e de defesa da classe trabalhadora. Ocorre, portanto, uma mudança na direção social estratégica da profissão, nos termos de Duarte (2017, p. 189, grifos da autora): “No caso do Serviço Social, o projeto ético-político se vincula a um *projeto de sociedade* transformador, já que suas acepções e valores o aproximam de projeções sócio-históricas de ruptura com a ordem vigente.”

Dessa forma, sob a luz do materialismo histórico-dialético, o Projeto ético-político reconhece os interesses antagônicos entre classe trabalhadora e burguesia e os limites da democracia burguesa, estabelecendo como preceitos: a liberdade, a autonomia e a emancipação. A concretização destes princípios só é possível, de forma plena, sob a construção de uma nova ordem social, sem exploração/dominação de classe, etnia e gênero, posicionando-se claramente em busca pela equidade e justiça social. A defesa intransigente dos direitos humanos e o repúdio ao arbítrio/autoritarismo dialogam com a perspectiva de universalização do acesso a bens e aos serviços prestados, sendo fundamentais para a ampliação e a consolidação da cidadania. Cabe destacar também o princípio de garantia dos direitos civis, políticos e sociais da classe trabalhadora, sendo determinante a democracia em termos de socialização da participação política e da socialização da riqueza socialmente produzida.

Importante ressaltar que o reconhecimento e a legitimação do Projeto ético-político do Serviço Social estão diretamente ligados ao compromisso com a competência profissional, sendo fundamental e imprescindível a ênfase numa formação acadêmica qualificada. O Manual de Orientações Básicas do PET (MEC, 2006), especificamente a concepção filosófica deste manual, explicita que a intenção do programa é fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão por meio de um professor

PROMOTORES



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM POLÍTICAS PÚBLICAS
MESTRADO E DOUTORADO

APOIO



SECRETARIA DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO





tutor responsável⁶, que visa motivar o aprendizado dos estudantes⁷ por meio do exercício da cooperação entre eles, da troca de experiências e das reflexões e análises críticas. Isso se expressa na síntese de Tosta et al (2006, n.p.):

As atividades dão a oportunidade de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando uma formação acadêmica global e colaborando para uma integração no mercado profissional e uma melhor qualificação como indivíduo e membro da sociedade. Dessa forma, embora possa haver um currículo comum aos mesmos cursos no Brasil inteiro, a vivência com diferentes realidades e demandas sociais particulares de cada região permitem uma flexibilização do currículo.

Há, nesse sentido, uma troca horizontal entre tutor e petianos, de forma que estes tenham maior independência e liberdade na produção das atividades do grupo, permitindo que obtenham aprendizado a partir de suas próprias vivências e que possam preencher suas próprias necessidades de conhecimento. Nos termos de Leite et al (2016, 383), essa interação entre tutor e petianos e entre os próprios estudantes “permite o desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipe, sem subjugar as capacidades individuais: as características e dinâmicas individuais são melhor compreendidas e utilizadas em prol do crescimento do grupo, concomitante à maior percepção de responsabilidade coletiva e compromisso social”.

Um dos princípios do ensino superior definidos pela Constituição Federal de 1988 é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Isso se constitui como uma “*proposição filosófica, política, pedagógica e metodológica para a formação e o conhecimento desenvolvidos na e pela Universidade*” (GONÇALVES, 2015, p. 1236, grifos do autor) que “pode ser compreendido como uma resposta a demandas sociais por uma Universidade socialmente responsável, que dialogue mais ativamente com diversos setores da sociedade e que propugne uma formação e produção de conhecimento em diálogo com necessidades sociais” (GONÇALVES, 2015, p. 1235).

⁶ A Portaria nº 976/2010 do Ministério da Educação estabelece os seguintes requisitos para o docente ser tutor: I. pertencer ao quadro permanente da instituição, sob contrato em regime de tempo integral e dedicação exclusiva; II. Ter título de tutor; III. Não acumular qualquer outro tipo de bolsa; IV. Comprovar atuação efetiva em cursos e atividades da graduação por três anos anteriores à solicitação ou à avaliação; e V. comprovar atividades de pesquisa e de extensão por três anos anteriores à solicitação ou à avaliação.

⁷ Os deveres do estudante bolsista do PET são definidos no art. 18 da Portaria nº 976/2010.



Tais eixos de transmissão e apropriação do saber são interligados, apesar de suas especificidades. De acordo com Martins (2012) o ensino caracteriza-se como processo de transmissão e apropriação do saber historicamente sistematizado; por sua vez, a pesquisa configura-se como recurso de construção do saber; e a extensão é construída a partir de processos de objetivação ou materialização desses conhecimentos.

Por meio do método de aprendizagem sustentado pelo tripé do saber, o educando alçará o nível de desenvolvimento psíquico relativo a muitos outros saberes, através do conhecimento, desenvolvimento de capacidades intelectuais. A formação universitária, em todas as suas dimensões, deve orientar-se pelo objetivo de desenvolver a capacidade de análise, o raciocínio abstrato, elemento vital na aquisição, construção e operacionalização relevantes do conhecimento (MARTINS, 2012).

O exercício de atividades articuladas entre ensino, pesquisa e extensão, permite aos petianos e não somente à eles, uma formação acadêmica de qualidade mas também o desenvolvimento pessoal e social mais amplo e crítico, de forma que se produza a coletividade do trabalho, que se exercite o respeito às individualidades, à responsabilidade e ao compromisso com a sociedade e afirmação de uma universidade pública, gratuita e de qualidade, comprometida com a luta contra as injustiças sociais que marcam nossa sociedade.

Esses princípios são reforçados com a publicação da Portaria MEC nº 976/2010, que dispõe como objetivos do PET, dentre outros, o aprendizado coletivo e interdisciplinar, assim como o estímulo ao espírito crítico e a formação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação social. Esse documento orientador foi alterado em 2013, pela Portaria MEC nº 343/2013, quando o Programa passou a ter ainda como objetivos a introdução de novas práticas pedagógicas na graduação e a contribuição com a política de diversidade das instituições de educação superior por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

PROMOTORES



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM POLÍTICAS PÚBLICAS
MESTRADO E DOUTORADO

APOIO





Dessa forma, o Programa de Educação Tutorial concomitantemente com o Projeto ético-político do Serviço Social buscam um projeto de universidade que objetiva a formação ampla e crítica dos estudantes.

A construção coletiva de proposta de formação acadêmica no Serviço Social norteia-se pela defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade, direcionada aos interesses da coletividade e enraizada na realidade regional e nacional; a universidade que cultiva razão crítica e o compromisso com valores universais, coerente com sua função pública, não limitada e submetida a interesses particulares exclusivos de determinadas classes ou frações de classes; uma instituição a serviço da coletividade, que incorpore os dilemas regionais e nacionais como matéria da vida acadêmica, participando da construção de respostas aos mesmos no âmbito de suas atribuições (IAMAMOTO, 2014, p. 625).

4 O PET/SER-UnB

O Programa de Educação Tutorial de Serviço Social da Universidade de Brasília (PET/SER-UnB) iniciou sua trajetória em 1996 com o objetivo de proporcionar uma formação e aperfeiçoamento acadêmico para ampliação de conhecimento acerca do Serviço Social, das políticas públicas e da Universidade para os estudantes do curso. A filosofia do Programa fundamenta-se na construção de um conjunto de intervenções de ensino, de pesquisa e de extensão, coletivamente organizadas e realizadas, com base em relações horizontalizadas e diversificadas, de autonomia, pluralismo e criticidade.

Destaca-se que 1996 foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária da Associação Brasileira de Ensino em Serviço Social a “Proposta de Currículo Mínimo para o Curso de Serviço Social”, que em 1997 se expressou nas “Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social”. O eixo articulador da nova lógica curricular é a indissociabilidade entre história, teoria e método a partir de três núcleos de fundamentos: Núcleo de Fundamentos Teórico-Metodológicos da Vida Social, Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira e Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional (ABEPSS, 1996).

PROMOTORES



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM POLÍTICAS PÚBLICAS
MESTRADO E DOUTORADO

APOIO





Tem-se, então, no momento de criação do grupo PET/SER-UnB, um amplo debate acerca das adaptações curriculares do curso às novas diretrizes. Na análise de Barroso e Goin (2020, p. 123), “é inegável o reconhecimento do lugar que as Diretrizes Curriculares de 1996 ocupam na constituição da histórica identidade do Serviço Social na UnB, marcada notadamente pela qualidade de uma formação profissional de cariz crítico, técnico, teórico e político”.

Ao longo desses 25 anos de trajetória o grupo contou com sete tutores, com o desenvolvimento de atividades sobre instrumentalidade do Serviço Social; previdência social; meio ambiente e políticas públicas; pessoa com deficiência; infância, adolescência e juventude com ênfase na área da socioeducação; e proteção social. O programa dispõe de um planejamento anual de atividades planejadas e desenvolvidas pela equipe, como PET/Práxis⁸, PET/Legis⁹, PET/Leitura¹⁰, PET/Seminário¹¹, PET/Pesquisa¹², PET/Cine¹³, PET/Extensão¹⁴, e o PET/fotos¹⁵.

⁸O PET/Práxis é uma atividade que permite o diálogo com um profissional da área para discutir acerca dos limites, desafios e possibilidades da intervenção profissional. É um espaço de troca de experiências para compreender a prática do assistente social.

⁹O PET/Legis propõe a discussão do marco legal das normativas referentes ao Serviço Social e às políticas públicas de forma a complementar os materiais bibliográficos.

¹⁰O PET/Leitura caracteriza-se como um espaço de compartilhamento de textos complementares à bibliografia oferecida na graduação que garanta uma ampla formação de qualidade.

¹¹O PET/Seminário ocorre a apresentação feita pelos integrantes do PET/SER-UnB a partir dos temas de suas preferências exibindo os resultados das pesquisas realizadas no PET, na Iniciação Científica (PIBIC), nas disciplinas de prática de pesquisa e nos Trabalhos de Conclusão de curso (TCC).

¹²O PET/Pesquisa é uma atividade de pesquisa documental e bibliográfica a partir do levantamento bibliográfico da temática do grupo a fim de proporcionar o aprofundamento teórico.

¹³No PET/Cine ocorrem sessões de filmes, séries e documentários em que dialoguem com o referencial bibliográfico e com a temática do grupo.

¹⁴O PET/Projeto de Extensão ocorre em formato de Mini-Cursos. É uma atividade em que profissionais e/ou pesquisadores ministram aulas para o público interno e externo da universidade sobre temáticas escolhidas pelo grupo para possibilitar aprendizagem sobre as políticas públicas, bem como outros direitos que estão interligados a elas.

¹⁵O PET/Fotos é um resumo de todas as atividades realizadas pelo grupo ao longo do ano, podendo ser em formato de fotos e/ou vídeos, Caracteriza-se como uma espécie de retrospectiva que objetiva





Com o objetivo de proporcionar a integração, a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, elementos fundamentais para a formação acadêmica e profissional, através de espaços de debates e trocas de experiências entre as várias equipes, o PET/SER-UnB participa quinzenalmente de encontros entre os grupos PET da Universidade de Brasília (INTERPET) com o objetivo de promover articulação e integração entre os petianos e para encaminhar projetos e atividades de interesses compartilhados. Além dessa atividade, o grupo participa anualmente do Encontro Nacional dos grupos PET (ENAPET) e do Encontro Regional/Centro-Oeste dos grupos (ECOPET) a fim de propiciar o fortalecimento do programa, refletir e sugerir avanços, melhorias e deliberar encaminhamentos coletivos.

Dessa forma, o PET/SER-UnB, através do tripé ensino-pesquisa-extensão, proporciona uma formação ampliada, dispondo de reflexões, discussões, cooperação e de um maior aparato teórico, em que favorece a resolução de problemas e uma visão crítica da realidade. As atividades do programa permitem a articulação com as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativo da profissão através do aprimoramento intelectual, da autonomia, emancipação, responsabilidade coletiva e compromisso social. Nessa direção, a formação acadêmica crítica de qualidade é capaz de viabilizar o respeito às correntes profissionais democráticas e suas expressões teóricas, além de garantir uma análise concreta e ampliada da realidade social.

5 CONCLUSÃO

A partir dessa correlação apresentada, foi possível concluir a existência de similaridades e congruência do Projeto Ético-Político do Serviço Social e da filosofia do PET, em decorrência da defesa de uma formação acadêmica cidadã que possui como objetivo a autonomia, emancipação e compromisso social dos integrantes.

expor os momentos vividos pelo grupo PET para toda a comunidade acadêmica. Atualmente, está disponível no perfil @petserunb da rede social Instagram.

PROMOTORES



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM POLÍTICAS PÚBLICAS
MESTRADO E DOUTORADO

APOIO





Defende-se a manutenção, fortalecimento e expansão do programa, uma vez que está alinhado com os Princípios Fundamentais apresentados no Código de Ética da categoria profissional. O Programa de Educação Tutorial se mostra preocupado com a formação profissional crítica e de qualidade, isso se torna um instrumento importante para o desenvolvimento da profissão perante a sociedade, em que teriam profissionais críticos e se afirmando enquanto categoria comprometida na garantia de direitos.

Em vista disso, o PET/SER-UNB possui uma formação alinhada ao Projeto ético-político do Serviço Social. O programa permite construir um espaço que estimula a autonomia e a emancipação dos seus integrantes. Se faz presente na vivência do grupo a liberdade de escolha das atividades e a participação ativa nos planejamentos e nas construções de projetos. Ademais, as ações coletivas permitem estimular a defesa e ampliação da cidadania e da democracia baseado no tripé ensino-pesquisa-extensão, em que leva o conhecimento para fora da universidade. Em suas reuniões semanais, torna-se possível o debate acerca do exercício profissional crítico onde se defende a liberdade individual e o respeito à diversidade.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL – ABEPSS. **Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro: ABEPSS, nov. 1996. Disponível em http://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311138166377210.pdf Acesso em 29 jul. 2021.

BEZERRA, Laura Sousa Oliveira Costa; FAGUNDES, Beatriz Leal; ROCHA, Jussara Guedes da; FERREIRA, Caio Henrique Inácio. O programa de educação tutorial do curso de serviço social da Universidade de Brasília: contribuições à formação profissional do assistente social. **Anais do 16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais: “40 anos da Virada do Serviço Social”**, Brasília-DF, 2019. Disponível em <https://brosequini.bonino.com.br/ojs/index.php/CBAS/article/view/323> Acesso em 29 jul. 2021.

BARROSO, Hayeska Costa; GOIN, Mariléia. O Serviço Social da Universidade de Brasília no compasso das diretrizes curriculares. **Temporalis**, Brasília (DF), 20 (4), p.

PROMOTORES



APOIO





112-127, jul./dez. 2020. Disponível em
<https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/30037> Acesso em 29 jul. 2021.

BOSCHI, Renato Raul. **A arte da associação:** política de base e democracia no Brasil. São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais; Rio de Janeiro: Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 1987.

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm Acesso em 28 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Educação Tutorial – PET:** Manual de Orientações Básicas (MOB). Brasília, 2006. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PETmanual.pdf>. Acesso em 28 jun. de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 591/2009, com as alterações da Portaria MEC no 976, de 27 de julho de 2010, publicada no Diário Oficial da União de 28 de julho de 2010.** Brasília, 2010. Disponível em
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6647-portaria-mec-976-27-07-2010&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192 Acesso em 28 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 343/2013.** Altera dispositivos da Portaria MEC no 976, de 27 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial - PET. Brasil, 2013. Disponível em
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13005-portaria-343-24-abril-2013-pdf&category_slug=abril-2013-pdf&Itemid=30192 Acesso em 29 jul. 2021.

CFESS. Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais, de 15 de março de 1993. Disponível em http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf Acesso em 20 jul. 2021.

DUARTE, Janaína Lopes do Nascimento. Notas sobre o projeto ético-político profissional: fundamentos, construção e desafios. **Revista Em Pauta**, Rio de Janeiro, 15(39), p. 176-200, 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/30382> Acesso em 20 de jul. 2021.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Perspectiva**, Florianópolis, 33 (3), 1229-1256, set./dez., 2015. Disponível em
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2015v33n3p1229> Acesso em 27 jul. 2021.



IAMAMOTO, Marilda. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, 120, p. 609-639, out./dez. 2014. Disponível em <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/t7jmcDg9vPQG3bhmz3WTPCs/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 27 jul. 2021.

LEITE, Pedro Henrique Nunes et al. Programas de educação pelo trabalho e tutorial: diferentes enfoques dos grupos 'PET' no Brasil. **Medicina**, Ribeirão Preto, 49 (4), p. 381-387, 2016. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/122733/119217> Acesso em 27 jul. 2021.

MARTINS, Lígia Márcia. Ensino - Pesquisa - Extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na Universidade. Unesp, São Paulo, 2012. Disponível em: http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20150670934e662558023f4c50a5db395/Martins_-_Ensino_-_Pesquisa_-_Extensao771o.pdf Acesso em 20 jul. 2021.

MELO FILHO, José Fernandes. Programa de Educação Tutorial: Trajetória, Desafios e Articulações. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS**, 1(1), p. 33-56, out. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/8134> Acesso em 28 jun. 2021.

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético-político contemporâneo. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 1. Brasília: CEAD/ABEPSS/CFESS, 1999.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64**. 15 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

RAICHELIS, Raquel. **Esfera pública e Conselhos de Assistência Social: caminhos da construção democrática**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TEIXEIRA, Joaquina Barata; BRAZ, Marcelo. O projeto ético-político do serviço social. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS (org.). **Serviço social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília, DF: CFESS: ABEPSS, 2009. p. 185-200.

TOSTA, Rosa Maria et al. Programa de educação tutorial (PET): alternativa para a melhoria da graduação. **Psicologia para América Latina**, México, 8, nov. 2006. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2006000400004 Acesso em 29 jul. 2021.